



XXVII Congresso Brasileiro
X Congresso Latino-Americano

Entomologia

Saúde, Ambiente e Agricultura

02 a 06 de setembro de 2018, Expogramado, Gramado/RS

Anais

Promoção e realização



Patrocínio Diamante



Patrocínio Prata



Patrocínio Ouro



Apoio



Quimiotaxia do parasitoide *Trichogramma pretiosum* a plantas de arroz submetidas a oviposição de *Spodoptera frugiperda*

Thais. C. S. Sousa; Josué Sant'Ana

O parasitoide de ovos *Trichogramma pretiosum* Riley (Hymenoptera: Trichogrammatidae) é um agente de controle de lepidópteros de importância agrícola, como a *Spodoptera frugiperda* Smith (Lepidoptera: Noctuidae) importante praga na cultura do arroz (*Oryza sativa*). Na busca pelo hospedeiro, vespas deste gênero usam principalmente estímulos químicos, como os voláteis emitidos por plantas injuriadas ou submetidas a presença de posturas de herbívoros. O objetivo deste trabalho foi avaliar as respostas quimiotáxicas de *T. pretiosum* frente a plantas de arroz previamente ovipositadas por *S. frugiperda*, com ou sem a presença das posturas. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Etologia e Ecologia Química de Insetos da UFRGS. Plantas de arroz (IRGA 424) em estágio vegetativo (V3-V4) foram colocadas em gaiolas, junto com 10 casais de *S. frugiperda* em idade reprodutiva, por um período de 24 horas. Transcorrido esta etapa as mariposas foram retiradas e as plantas com quantidades iguais de posturas, foram separadas e avaliadas após 24 e 48 horas. Foram consideradas plantas controle aquelas que não tiveram contato com *S. frugiperda*. As respostas quimiotáxicas de fêmeas de *T. pretiosum* foram avaliadas em olfâmetro de dupla escolha, tipo "Y". Sendo contrastadas as seguintes combinações: a) plantas com postura vs. controle; b) plantas previamente ovipositadas, mas sem posturas vs. controle c) controle vs. ar. Foram realizados 40 repetições por contraste. Os resultados foram analisados pelo teste de Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). Fêmeas de *T. pretiosum* foram significativamente mais atraídas por plantas de arroz com posturas e plantas previamente ovipositadas sem posturas após 24 e 48 horas em relação às plantas controle. Os parasitoides não diferenciaram plantas de arroz em contraste com o ar. Os resultados sugerem que *T. pretiosum* utiliza os voláteis liberados por plantas induzidas por oviposição como pista química no processo de busca do hospedeiro.

Palavras-chave: Parasitoide de ovos; Sinomônio; Voláteis de plantas

Apoio institucional: CAPES

Filiação institucional: Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia – UFRGS, 91540-000, Porto Alegre-RS, Brasil.